



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
 PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROGRAD
 CENTRO DE EDUCAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
 CURSO DE PEDAGOGIA

PLANO DE DISCIPLINA 2016.1			
DISCIPLINA: FUNDAMENTOS HISTÓRICO-CULTURAIS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL			CÓDIGO: ED 222
PRÉ-REQUISITO			
SEMESTRE	NUMERO DE CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORAS)	CARGA HORÁRIA (HORAS-AULA)
V	04	60	72
DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		TEÓRICA (HORAS-AULAS)	PRÁTICAS (HORAS-AULAS)
		57	15

1. EMENTA

Construção histórico-cultural da diferença. Fundamentos da Educação Especial. Principais paradigmas: exclusão, integração e inclusão. Modelos e enfoques que definem o objetivo de estudo da Educação Especial. Perspectivas atuais.

2. OBJETIVOS

Refletir sobre a inserção ativa do deficiente na escola, mediante o processo de inclusão, baseando-se tanto nos apontamentos teóricos quanto reais.

Compreender as repercussões dos aspectos histórico-culturais da educação especial passando pelos processos de segregação, integração e inclusão, tornando possível a identificação do modelo atual disseminado no Brasil, especialmente.

Analisar as perspectivas atuais referentes à educação especial por meio da literatura, debatendo-a em sala de aula e confrontando com os dados coletados em campo.

3. CONTEÚDOS

De forma geral:

- A. Conceitos básicos e legais sobre educação especial.
- B. História e cultura acerca da educação especial no Brasil.
- C. Efetivação de escolas públicas inclusivas.
- D. Tecnologias e vantagens na educação especial.

De forma específica:

- A. Resgate histórico da educação especial
- B. Perspectivas da educação especial
- C. Quem são os estudantes público-alvo da educação especial numa perspectiva inclusiva?
- D. Tipos de deficiência
- E. Visita a uma instituição de ensino
- F. Legislação que a fundamenta no Brasil
- G. Adaptação do sistema educativo
- H. Possibilidades de efetivação de escolas públicas inclusivas
- I. Tecnologias da informação para a educação especial
- J. Prática de aula

4. METODOLOGIA DE ENSINO

Método de exposição pelo professor.

Método de trabalho relativamente independente do aluno.

Método de elaboração conjunta.

Método de trabalho em grupos.

Atividades especiais

5. AVALIAÇÃO

Estratégia: Avaliação escrita, trabalho em campo e seminário interativo.

Crítérios: Compromisso, atenção e participação.

AV1: duas avaliações escritas + tarefas diárias + seminário interativo.

AV2: uma avaliação escrita + trabalho de campo.

6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEYER, Hugo Otto. **Inclusão e Avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

GRACINDO, Regina Vinhaes (org.). **Educação como exercício da Diversidade**: estudos em Campos de desigualdades sócio-educacionais. Liber Livro Ed.: Brasília, 2007.

INSTITUTO DE FORMAÇÃO SUPERIOR DO CEARÁ. **Fundamentos da educação especial e inclusiva**. Sobral, s/a.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **A educação especial no Brasil – da exclusão à inclusão escolar**. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de educação. Laboratórios de Estudos e Pesquisas Ensino e Diversidade-LEPED/Unicamp, 2002.

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**. História e políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

PACHECO, José e outros. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

PADILHA, Ana Linardi. **Práticas pedagógicas na educação especial**: A capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. Campinas: Autores Associados e FAPESP, 2001.

RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim; CAPELLINI, Vera Lúcia Messias Fialho; SANTOS, Danielle Aparecida do Nascimento dos. **Fundamentos históricos e conceituais da Educação Especial e inclusiva**: reflexões para o cotidiano escolar no contexto da diversidade. São Paulo: UNESP, 2001.

RODRIGUES, Olga Maria Piazzentin Rolim. **Educação especial**: história, etiologia, conceitos e legislação vigente. MEC: Bauru, 2008.

Profa. Msd. Luzia Eidla Araújo Sousa